

— CONSÓRCIO DE CASCAIS —

1 OBJETIVOS:

Definir uma estratégia concelhia para o biénio 2018-2020, que vise:

- Quebrar a transmissão do VIH e da Hepatite C, promovendo a qualidade de vida no concelho de Cascais;
- Assegurar a governação integrada e colaborativa, induzindo políticas locais em torno da infeção VIH e Hepatite C, alinhadas com estratégias nacionais e internacionais;
- Reduzir o estigma e a discriminação em torno da infeção VIH e Hepatite C;
- Promover a integração de cuidados;
- Assegurar a rentabilização de recursos;
- Promover ganhos de qualidade de vida a pessoas que vivem com infeção VIH e/ou com Hepatite C;
- Ser consequente na ação, produzindo ganhos em saúde;
- Produzir e partilhar conhecimento em torno da infeção VIH e Hepatite C.

2 MODELO DE GOVERNAÇÃO:



— CONSÓRCIO DE CASCAIS —



ESTRATÉGIA 2018-2020

A Estratégia 2018-2020 representa um compromisso político local para acabar com a epidemia VIH e SIDA/e eliminar a Hepatite C em Portugal até 2030, respondendo Cascais, desta forma, ao compromisso nacional na adesão de Portugal ao movimento internacional das Cidades na Via Rápida (*Fast Track Cities*) para acabar com a epidemia de SIDA, e ao Manifesto pela Eliminação da Hepatite C, promovida pela Associação *Hepatitis B and C Public Policy*.



1 OBJETIVOS:

- Caracterizar epidemiologicamente a infeção VIH e SIDA e o vírus da Hepatite C no concelho de Cascais, recorrendo às entidades do Ministério da Saúde competentes: Direção-Geral da Saúde (DGS) e Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge;
- Criar um conjunto de indicadores concelhios partilhados, (*baseline* 2017) assegurando a sua monitorização anual até 2020;
- Aumentar o número de testes rápidos e de testes laboratoriais para a infeção VIH e Hepatite C, implementando ações inovadoras em cada uma das entidades que integram o Consórcio, assegurando o *linkage to care* dos testes reativos;
- Identificar situações de discriminação e promover soluções e instrumentos jurídicos e sociais para defesa e promoção dos direitos das pessoas que vivem com VIH e/ou SIDA, Hepatite C e populações vulneráveis.

2 METODOLOGIA:

O processo de implementação da Estratégia 2018-2020 incorpora, ao nível do diagnóstico, implementação e monitorização, os seguintes elementos:

- As metas de tratamento propostas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA (ONUSIDA); os compromissos da Declaração de Paris (Fast Track Cities); do Manifesto pela Eliminação da Hepatite C; bem como orientações e metas do Plano Nacional de Saúde 2012-2016 (extensão a 2020);
- Os dados de diagnóstico e as propostas de intervenção resultantes do workshop realizado em abril de 2016 sobre os obstáculos ao diagnóstico VIH e de VHC;
- A Estratégia Integrada para a Eliminação da Epidemia do VIH e SIDA nas cidades de Cascais, Lisboa e Porto – Documento produzido no âmbito do grupo de trabalho nomeado por despacho nº 5216/2017;
- O Modelo de Governação;
- O acompanhamento técnico-científico da Escola Nacional de Saúde Pública (UNL), da Direção-Geral da Saúde (DGS) e do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA);
- A definição de medidas por Eixo de Intervenção;
- A elaboração de um sistema de monitorização e avaliação.

3 EIXOS DE INTERVENÇÃO



ESTRATÉGIA 2018-2020

EIXOS	MEDIDAS	RESULTADOS ESPERADOS
LITERACIA EM SAÚDE	Capacitação de profissionais	Sensibilizar e capacitar profissionais para a promoção do teste
	Informação/ sensibilização/ prevenção	Alterar atitudes e comportamentos face ao teste
	Educação para a saúde	Aumentar o conhecimento sobre VIH e Hepatite C
	Plano de comunicação	Aumentar a adoção de comportamentos protetores e reduzir fatores de vulnerabilidade
REDE COMUNITÁRIA	Articulação intersectorial	Reduzir o estigma e discriminação
	Participação cidadã	Governação integrada Partilha de recursos Mobilização e envolvimento comunitário Construção da cidadania em saúde
DIAGNÓSTICO PRECOCE	Aumentar os locais de teste	Aumentar a realização dos testes de rastreio de forma a promover deteção precoce
	Reduzir oportunidades perdidas de rastreio	Aumentar a proporção de indivíduos que conhecem o seu estatuto serológico para o VIH e Hepatite C, assegurando o <i>linkage to care</i> dos casos reativos
	Introdução/ alteração de práticas clínicas	
LINKAGE TO CARE	Melhorar o sistema de referência	Melhorar os sistemas de informação sobre os resultados da referência Potenciar a eficácia no acesso a cuidados e tratamentos Retenção nos cuidados e tratamento Melhorar a partilha de informação
INOVAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	Melhorar o sistema de informação e gestão de dados	Caracterização epidemiológica e a sua evolução
	Implementar sistema de monitorização da Estratégia	Monitorizar e avaliar as medidas e metas definidas
	Produção de evidência científica	Adequar as respostas Existência de dados e informação de base científica